

Diário da Conferência

Boletim Informativo da 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
Número 1
Salvador (BA), 07.11.2011

Bem-vindos(as)

“Ah, que bom você chegou/ Bem- vindo a Salvador/ Coração do Brasil... / Vai compreender que o baiano é/ Um povo a mais de mil/ Que ele tem Deus no seu coração/ E o diabo no quadril”. Os trechos dessa música traduzem como a Bahia recebe seus visitantes. Sejam bem-vindos ao berço do Brasil, ao estado da alegria, ao caldeirão de arte e cultura, à capital da negritude, das músicas e do sincretismo religioso. Todo brasileiro tem um pouco de baiano. E se sente em casa quando visita a terra de todos os santos e terreiros, de todos os cantos e encantos. Então, sejam bem-vindos à Bahia e à 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Foto: Paula Fróes - Sedes/BA

O primeiro dia

A solenidade de abertura oficial do evento acontece às 19 horas, com a presença de diversas autoridades nacionais e internacionais. Antes, em outro salão, o Auditório lemanjá, acontece às 13h a saudação aos estados. A discussão para aprovação do regulamento acontece entre 13h e 16h, no Salão lemanjá. Das 13h às 17h30 ocorre a Oficina de Convidados Internacionais, no Auditório Xangô. Na parte da tarde também acontecem as visitas aos estandes.



Conferência Estadual da Bahia - 8 a 10 de setembro

Mais de 75 mil

A Conferência Nacional coroa um processo que começou pelos municípios brasileiros, passou por regiões e territórios, depois pelas estaduais, até chegar aqui. Os números impressionam: 967 conferências, ao todo; 10.325 delegados, representando mais de 3.000 municípios, numa mobilização que envolveu 75.257 pessoas em todo o país, do território Raposa Terra do Sol, no extremo Norte, à fronteira com o Uruguai, no extremo Sul.

Evento internacional

Nesta segunda-feira, das 13h às 17h10, acontece no Auditório Xangô a Oficina de Convidados Internacionais. Participam cerca de 160 estrangeiros, representantes de 50 países e cinco continentes. O futuro diretor geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), José Graziano da Silva, e a diretora executiva do Programa Mundial de Alimentos, Josette Sheeran, participam do evento. Da parte brasileira, participam a ministra Tereza Campello, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o presidente do Consea, Renato S. Maluf, e o diretor da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Marco Farani.

“Direito Sagrado”

Amanhã, a partir das 12h30, será lançado o livro “Alimento: Direito Sagrado – Pesquisa Socioeconômica e Cultural de Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiros”. O lançamento ocorre no estande do MDS, no 3º andar. Quem são esses povos? Onde estão localizados? Quais são suas principais atividades comunitárias, situação fundiária e de infra-estrutura? Estes e outros aspectos sócio-culturais e demográficos são abordados na publicação. A obra sintetiza os principais dados de uma pesquisa realizada de maio a setembro do ano passado em quatro mil locais de quatro regiões metropolitanas: Belém, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife. De acordo com o MDS, o livro “é o resultado de um longo processo de mobilização e de luta dos povos de terreiro por reconhecimento e respeito às suas tradições e ancestralidade e plena efetividade dos seus direitos territoriais, sociais, culturais e econômicos”.

Coleta seletiva

A 4ª Conferência terá coleta seletiva de lixo, ou melhor, dos resíduos sólidos. Para isso, a organização do evento firmou uma parceria com uma instituição da economia solidária, a Cooperativa de Coleta Seletiva de Processamento de Plástico e Proteção Ambiental, a Camapet, que é formada por moradores das comunidades de Alagados e Itapagipe. A associação possui parcerias com a Universidade Estadual da Bahia (Uneb) e Universidade Católica de Salvador (UCSal).

Relatores e facilitadores

Os relatores e facilitadores terão reunião hoje, às 16 horas, no Auditório Oxalá (4º andar), uma reunião preparatória.

Campeão contra a fome

O Programa Mundial de Alimentos anuncia nesta segunda-feira a inauguração de sua representação no país. Trata-se de um reconhecimento ao Brasil, um dos maiores doadores mundiais de alimentos e escolhido pela ONG internacional ActionAid como o país que mais combate a fome em todo o mundo.

Patrocinadores

O evento tem patrocínio de: Petrobras, Serviço Social do Comércio (SESC), Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Eletrobrás, Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) e Fundação Banco do Brasil.

Consumo nos hotéis

A organização do evento disponibiliza para os delegados da sociedade civil toda a alimentação necessária. No hotel: café da manhã e água (disponível no quarto). Já no Centro de Convenções serão servidos o almoço, os lanches e o jantar. Todo e qualquer outro consumo no hotel será pago pelo delegado. Esse é a regra geral de praxe, mas é bom lembrar, para deixar tudo bem claro.

Ressarcimento

Sabe-se que aqui estarão delegados de todos os cantos do país. Alguns precisam pegar barco, ônibus e outros meios de transporte. É possível fazer o ressarcimento dessas despesas, desde que sejam devidamente comprovadas (entregar recibo). Se você está nessa situação, procure alguma pessoa da organização do evento.

Apoio Institucional

Registramos e agradecemos o apoio institucional do Governo da Bahia, Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (Sedes), Secretaria de Turismo (Setur), Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), Bahiatursa, Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa) e Companhia de Engenharia Rural da Bahia (CERB).

Só às 11 horas

O credenciamento começa às 8h, nos guichês que ficam no térreo. Mas o acesso aos locais do evento [salas, auditórios, estandes] só será liberado às 11 horas. Quem chegar nesse período (das 8h às 11h), pode ficar no térreo mesmo, assistindo ao show do Ylê Mirim e à apresentação de um grupo de capoeira.

Evento reúne 100 indígenas

Ontem e sábado, cerca de 100 representantes indígenas, de diversos estados brasileiros, participaram de um encontro preparatório para a 4ª Conferência. A reunião foi realizada com recursos da Organização Panamericana de Saúde (Opas) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, com apoio do governo brasileiro. Os indígenas definiram propostas para a melhoria da segurança alimentar nutricional nos seus territórios.

O encontro preparatório é apoiado pelo Programa Conjunto de Segurança Alimentar e Nutricional de Mulheres e Crianças Indígenas no Alto Rio Solimões (AM) e em Dourados (MS), programa que é realizado pelas Nações Unidas e pelo Governo Brasileiro, com financiamento do Fundo Espanhol para o Alcance dos ODMs (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio).

Homenagem e emoção - No encerramento do evento indígena, ocorrido no final de semana em Salvador, os povos Macuxis, de Roraima, prestaram homenagem ao presidente do Consea, Renato Maluf. A líder Vanda Macuxi fez uma fala em língua nativa e entregou um colar ao presidente do Consea. “É para trazer muita energia, para cuidar da saúde e contra o mau olhado”, disse ela.

Outro índio, João Menezes, também entregou um colar a Renato. “isto aqui é para retribuir o esforço, trabalho e dedicação do Consea, pois nós, indígenas, tivemos esse privilégio de ter um evento preparatório”, disse ele. Depois de ter relatado as dificuldades para a realização da conferência, e de ter pedido a compreensão de todos, o presidente do Consea ficou bastante emocionado e foi às lágrimas.

Foto: Divulgação Hotel Fiesta



“Esta homenagem é para toda a equipe da organização”

Índigena homenageia presidente do Consea, Renato S. Maluf

O conceito de SAN

Quando se fala em segurança alimentar e nutricional (SAN), as pessoas, em geral, lembram apenas de combate à fome e à desnutrição. Mas o conceito de segurança alimentar e nutricional é muito mais amplo e complexo.

De acordo com a Lei 11.346, de 15.09.2006, que é conhecida como Losan, “a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Tem como base práticas alimentares promotoras da saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis”.

Nesta conferência, você vai ouvir e falar muito sobre isso. Sobre outros conceitos, como soberania alimentar, intersetorialidade e Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), podem ser obtidas em:

www.presidencia.gov.br/consea

Atividades de hoje

| | |
|--------------|---------------------------------|
| 8h às 18h | Credenciamento |
| 8h às 11h | Ylê Mirim e capoeira |
| 11h | Liberação de acesso |
| 11h30 às 13h | Almoço |
| 13h | Saudações aos estados |
| 13h30 | Aprovação do regulamento |
| 13h às 17h10 | Oficina internacional |
| 17h às 18h | Conhecendo os estandes |
| 19h | Abertura Oficial |

Refeições

A organização do evento oferece alimentação gratuita para os delegados da sociedade civil. Para esses participantes, o café da manhã é no hotel e as outras refeições (almoço, jantar e lanches) serão realizadas no local do evento (Centro de Convenções).

Ingressos

Na bolsa de cada participante estão incluídos dois tipos de tickets que funcionarão como ingressos. Um deles é ingresso para a festa de confraternização (quarta-feira, das 20h30 às 24h, no Bahia Café Hall, Av. Paralela). Os outros tickets dão direito às refeições no Centro de Convenções. Guarde-os bem guardado.

Confraternização

Em um evento na Bahia, com quase 2.000 brasileiros e 200 estrangeiros, não poderia faltar uma festa de integração e confraternização. Este momento vai acontecer na quarta-feira, das 20h30 às 24h, no Bahia Café Hall. Os ônibus sairão do Centro de Convenções direto para o Bahia Café Hall. Quando se aproximar o final, os ônibus levarão todo mundo de volta para os hotéis.

Crachá

Todas as pessoas presentes no evento deverão ter um crachá (organização, apoio, delegados, convidados, imprensa). Além de permitir o acesso aos respectivos locais, o crachá ajuda as pessoas a se relacionarem. No caso de delegados e convidados, o crachá terá uma cor especial no anverso, para funcionar como cartão de votação.

Achados e perdidos

Se você achou ou perdeu algo, o evento possui um local específico para os achados e perdidos. Fica no térreo e funciona das 8h às 18h.

Expediente: Este é um boletim informativo diário da 4ª Conferência Nacional, produzido pela Assessoria de Comunicação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea)

Tiragem: 2 mil exemplares - **Contato:** ascomconsea@planalto.gov.br